

## REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO IFSP DE CUBATÃO

PEREIRA, GISELE S.<sup>1</sup>, RODRIGUES, WANDA S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Letras, Bolsista do Projeto de Extensão, IFSP, Câmpus Cubatão, pereiragisele00@gmail.com

<sup>2</sup>Docente e Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática, Orientadora do Projeto de Extensão, IFSP, Câmpus Cubatão, wanda@ifsp.edu.br

Área do Conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.07.01.9 Educação de Adultos

Apresentado no

2º Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica do IFSP, Câmpus Cubatão

**RESUMO:** A finalidade deste artigo é relatar a importância da Educação de Jovens e Adultos na vida de cidadãos que não tiveram a oportunidade de dedicar-se aos estudos regulares por muitas razões de ordem econômica e familiares. O presente trabalho objetiva realizar o mapeamento dos ex-alunos do PROEJA, programa ministrado no Instituto Federal de São Paulo, câmpus Cubatão, com a finalidade de averiguar como estes se encontram atualmente no âmbito estudantil e empregatício, se deram continuidade aos estudos iniciados no programa e obtiveram sucesso em suas carreiras ou não. O estudo supracitado dispõe de assaz relevância para os professores, alunos e ex-alunos do programa, haja vista que norteia os profissionais do IFSP sobre a eficiência da sua prática pedagógica, motiva os atuais alunos, através de exemplos de sucesso de pessoas que percorreram a mesma trajetória que eles e auxilia e impulsiona os ex-alunos que não puderam concluir o curso a retornarem aos estudos.

**PALAVRAS-CHAVE:** mapeamento; programa; sucesso; prática pedagógica.

## INTRODUÇÃO

Em 2006 instaurou-se no Brasil, através do governo, o Programa Nacional de Integração de Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação para Jovens e Adultos – PROEJA, sendo incorporado unicamente nas instituições federais associadas a educação profissional. Prevvia-se, de acordo com o decreto nº 5.840, que as instituições supracitadas propusessem um modelo educacional que correspondesse às necessidades de aprendizagem de pessoas que tem idades desniveadas com o estágio escolar em que, de acordo com o padrão educacional do país, deveriam estar. O programa objetivava principalmente, em seu ato de criação, assumir a Educação de Jovens e Adultos tal como um campo de conhecimento específico, que se propunha a buscar, dentre outros aspectos, as necessidades de aprendizagem das pessoas pertencentes ao projeto. Isso seria feito através de questionamentos e análises acerca da forma como produzem/produziram os conhecimentos abarcados pela sua própria lógica, estratégias de resolução de conflitos e intempéries, de que maneira articulam os conhecimentos adquiridos a partir do senso-comum e sua visão de mundo àqueles apreendidos no processo escolar, além da forma como interagem com seus professores enquanto sujeitos em processo de aprendizagem. Por fim, o PROEJA buscava, intrinsecamente, desvelar a função do professor como agente contribuinte no âmbito da continuação da formação intelectual e cultural destes jovens e adultos, suas metodologias pedagógicas, suas formas de repensar as didáticas tradicionais e a maneira como desafia e instrui seus alunos. Inicialmente, o IFSP – Câmpus Cubatão propôs um curso técnico de PROEJA em páginas da web a fim de atender a essa clientela. Após decorridos dois anos desse curso, os professores reunidos, repensaram na qualificação profissional pois os alunos estavam tendo muitas dificuldades. A nova qualificação profissional proposta foi Informática Básica. Este estudo de caso tem

por objetivo mapear os egressos desde o início desse curso buscando saber quantos continuaram seus estudos, conseguiram empregos melhores e/ou atingiram seus objetivos profissionais e quantos desistiram ou abandonaram o curso.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa teve abordagens qualitativa e quantitativa. A primeira corresponde a análise da importância do programa na vida destes alunos, suas respostas e impressões sobre o mesmo, em quanto que a segunda é referente aos percentuais de respostas adquiridas que foram expressas em gráficos.

Utilizou-se para a realização da pesquisa, dados obtidos por telefone e/ou correspondência eletrônica, coletados pela coordenadora diretamente com os ex-alunos, como também coletados no sistema SUAP. Os dados coletados foram dispostos em planilhas para melhor controle e organização.

O método utilizado a fim de atingirmos o objetivo do trabalho (mapear os ex-alunos do PROEJA) consiste no envio de formulários online contendo perguntas relevantes para nossa análise e estudo, perguntas estas pré-determinadas em um roteiro escrito a mão, para depois serem dispostas na plataforma Google Forms.

O questionário foi enviado por e-mail para os alunos egressos de 2013 a 2019 aos quais tivemos acesso, por meio de um *hyperlink* que os redirecionava para o Google Forms.

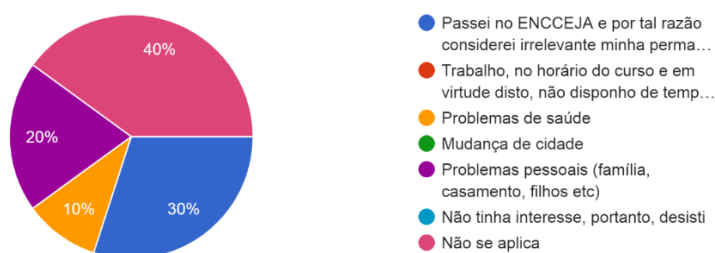
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados disponíveis para contato dos alunos egressos do programa desde 2006, foi possível contatar, de modo geral, alunos pertencentes às turmas de 2013 a 2019, formados e não formados. Os dados encontrados foram dispostos e organizados em planilhas separadas por ano de egresso dos alunos e alunas, estas continham nome completo, telefone e endereço eletrônico. Os sujeitos supracitados foram contatados por meio de correspondência eletrônica (e-mail) e foi solicitado a estes o preenchimento de um questionário eletrônico da plataforma Google Forms, que dispunha de indagações acerca da conclusão ou não do programa, as razões para a saída do curso, caso tenham saído sem completá-lo, se possuem interesse em finalizá-lo, o grau de importância da participação dos mesmos no PROEJA, se estão trabalhando atualmente na área do curso abarcado pelo programa, se continuaram estudando e em que estágio de estudos se encontram (curso técnico, curso profissionalizante, faculdade, especialização ou em casa).

Até o momento presente foram obtidas dezenove respostas ao questionário, sendo estas respostas de um aluno de cada ano de 2013 a 2016, três alunos do ano de 2017, dois alunos do ano de 2018, três alunos do ano de 2019 e o restante não declararam. Segue abaixo resumo das respostas adquiridas.

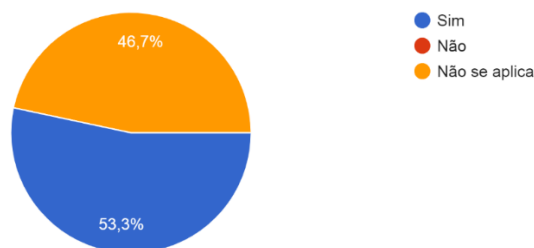
- Respostas referentes aos motivos para a saída do curso:

10 respostas



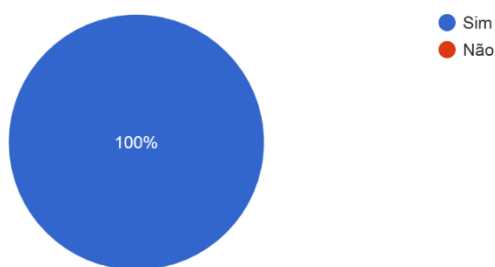
- Estimativa de alunos não finalizaram o curso, porem têm interesse em retornar:

15 respostas



- Alunos que consideraram que o PROEJA foi importante em suas vidas:

19 respostas



- Descrição dos alunos sobre a importância, destacada no gráfico anterior, que o programa teve em suas vidas:

5 respostas

*“Bom foi ótimo concluir meus estudos pelo proeja, consegui o meu tão sonhado ingresso ao ensino superior, hoje estou matriculada ao curso de Bacharelado em turismo”*

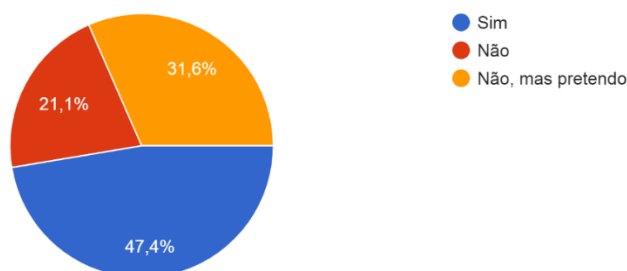
*“Após terminar o Proeja fui fazer curso Técnico em Meio Ambiente e terminei, Tentei Segurança do trabalho, Enfermeira, Licenciatura de Matemática, Engenharia Ambiental, o Proeja me ajudou muito pois essas vagas e bolças foi pelo Prouni, Sisu e Fies, só desistir porque não era realmente o que eu queria, mas no momento consegui outra bolça de Gestão Ambiental e estou gostando muito pois gosta desse área de Meio Ambiente, após terminar pretendo continuar estudando, sou muito grata por ter estudado no Proeja na Federal pois eu evoluir muito pude até escolher o que estudar Conseguir 2 bolça pelo Prouni e 1 pelo Sisu e 1 pelo Fies e todas 100%. No momento não estou trabalhando mas continuo à procura, de uma vaga de emprego. Um grande Abraço a Professora Wanda, obrigado por tudo. ”*

*“Não tenho experiência ainda na área de trabalho depois que terminei meus estudos, mas pretendo ter.”*

*“Foi e é muito importante”*

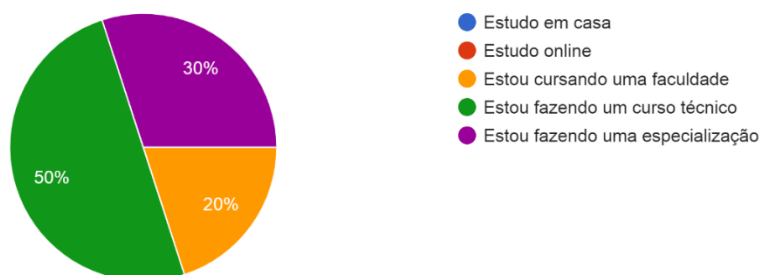
- Quantos continuam estudando após o término ou saída do curso:

19 respostas



- Detalhes sobre os alunos que continuaram estudando:

10 respostas



## CONCLUSÕES

Diante do exposto, é possível concluir que o PROEJA suscitou nos alunos que participaram do programa um desejo pela continuidade dos estudos e de busca por seus objetivos profissionais.

Ademais, 100% dos alunos que participaram do programa e contribuíram para esta pesquisa inferem que o mesmo expressou assaz importância em suas vidas, abrindo novos caminhos e possibilitando a realização de objetivos que, antes, pareciam impossíveis (como o egresso em uma faculdade) e atualmente já foram conquistados. O mapeamento proporcionou uma perspectiva de como se encontram os ex-alunos hodiernamente, e certamente, é uma perspectiva positiva, haja vista que a maior parte dos alunos entrevistados terminaram os estudos. Diante dos gráficos coletados no Google Forms, de 19 alunos respondentes, 31,6% desejam dar continuidade aos estudos, em quanto que 47,4% continuaram estudando após o término do curso, a grande maioria cursando um técnico ou uma especialização, o que reflete a eficiência do ensino e o progresso que o PROEJA representa em seu processo de aprendizagem.

Para considerações finais, evidentemente espera-se que todos os alunos concluintes do programa consigam entrar em uma faculdade, ou ainda, atingirem os patamares profissionais que almejam para si mesmos.

## REFERÊNCIAS

MEC/SETC. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Ensino Médio/Técnico – PROEJA. Documento Base. Brasília, 2006./2007.

ROGERS, C. R. **Liberdade para aprender**. Belo Horizonte: Interlivros, 1972

\_\_\_\_\_. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

\_\_\_\_\_. **O direito à educação inclusiva, segundo a ONU**. (texto disponível na Plataforma Tel-Educ., Módulo II, 2007).

PACIEVITCH, Thais. **Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/educacao/de-jovens-e-adultos/> Acessado em 29 de agosto de 2019.

ROGERS, C. R. **Liberdade para aprender**. Belo Horizonte: Interlivros, 1972.

SERRANO, Geni. **O Papel da Escola na Formação do Cidadão**. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-papel-escola-na-formacao-cidadao.htm>>. Acessado em 29 de agosto de 2019.